

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

**DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS**

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj

**EDITAL EDITAL Nº 001/2022-DEX-PROEC-UEMS-PROGRAMA,PROJETOS E
CURSOS -FLUXO CONTÍNUO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO Nº: relat parcial 10/05/2023

SIGProj Nº: 379566.2129.4436.06042022

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: Planejamento territorial e desenvolvimento: a aplicação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e do Plano Municipal de Turismo em Mato Grosso do Sul

TIPO DA PROPOSTA:

☐ Curso

☐ Programa

☒ Projeto

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

☐ Comunicação

☐ Cultura

☐ Direitos Humanos e Justiça

☐ Educação

☒ Meio Ambiente

☐ Saúde

☐ Tecnologia e Produção

☐ Trabalho

☐ Desporto

COORDENADOR: Djanires Lageano Neto de Jesus

E-MAIL: netoms@uems.br

FONE/CONTATO: 67999341969 / 34119016

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE PROJETO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°: relat parcial 10/05/2023

SIGProj N°: 379566.2129.4436.06042022

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título:	Planejamento territorial e desenvolvimento: a aplicação do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) e do Plano Municipal de Turismo em Mato Grosso do Sul
Coordenador:	Djanires Lageano Neto de Jesus / Docente
Tipo da Ação:	Projeto
Edital:	EDITAL N° 001/2022-DEX-PROEC-UEMS-PROGRAMA,PROJETOS E CUR
Faixa de Valor:	
Vinculada à Programa de Extensão?	Não
Instituição:	UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Unidade Geral:	Campo Grande - Unidade Universitária de Campo Grande
Unidade de Origem:	Turismo - Coordenação do Curso de Turismo
Início Previsto:	10/05/2022
Término Previsto:	10/05/2024
Possui Recurso Financeiro:	Sim
Gestor:	Djanires Lageano Neto de Jesus / Docente
Órgão Financeiro:	

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação:	400 horas
Justificativa da Carga Horária:	Carga horária estimada para a execução do projeto de extensão.

Periodicidade: Anual

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Municipal

Município Abrangido: Jaraguari - Mato Grosso do Sul

Tem Limite de Vagas? Não

Local de Realização: Jaraguari - MS

Período de Realização: 24 meses

Tem Inscrição? Não

1.3 Público-Alvo

Beneficiará 687 (seiscentos e oitenta e sete) famílias dos assentamentos APAR, Aspargo, Barra Mansa, Boa Sorte, Boa Vista, Caio Martins, Estrela, Furnas do Rincão, Harmonia, Jatobá, Ouro Fino, Primavera, Santa Rosa, São João, Vale Verde, Vila Goiana, Vitória e Comunidades de Furnas do Dionísio, Bonfim, Jaraguari Velho e Jatobá Sede. Estima-se beneficiar também 100 empresários locais.

Nº Estimado de Público: 335

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	20	20	10	3	0	53
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	10	80	0	2	0	92
Instituições Governamentais Municipais	10	0	0	10	20	40
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	50	50
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	100	100
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	40	100	10	15	170	335

Legenda:

(A) Docente

(B) Discentes de Graduação

(C) Discentes de Pós-Graduação

(D) Técnico Administrativo

(E) Outro

1.4 Parcerias

Nome	Sigla	Parceria	Tipo de Instituição/IPES	Participação
Conselhos Municipais de Jaraguari	CMJ	Externa à IES	Organização de Iniciativa Privada	Apoio

Associação de Moradores de Furnas do Dionísio	AMFD	Externa à IES	Organização Não Governamental (ONGs/OSCIPs)	Apoio
Prefeitura Municipal de Jaraguai	PMJ	Externa à IES	Instituição Governamental Municipal	Apoio

1.5 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento:	Ciências Sociais Aplicadas » Turismo
Área Temática Principal:	Meio ambiente
Área Temática Secundária:	Cultura
Linha de Extensão:	Desenvolvimento Regional

1.6 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

O projeto estratégico UEMS em nos municípios do Estado busca provocar o estímulo do desenvolvimento local, por meio de ações de pesquisa e transferência de tecnologia, ampliando a estruturação produtiva e urbana, e a provisão de serviços públicos para a redução das desigualdades socioeconômicas. Assim, com o fortalecimento da capacidade técnica do município será possível implementar ações voltadas ao Zoneamento Ecológico Econômico e o Inventário Turístico, visando o desenvolvimento do conhecimento da dinâmica territorial e a busca de meios para estruturar os arranjos produtivos locais, que beneficiará o público alvo especificado neste projeto de maneira direta e indireta. A presente proposta visa também, munir os agentes públicos e indiretamente a comunidade local para promover o crescimento econômico e sustentado, inclusivo e sustentável, de acordo com o disposto no Art. 5º da Resolução da SUDECO Nº 12 de 04/04/2019, ao visar treinamentos, capacitações, elaboração de planos, programas e estudos, acompanhamento, monitoramento, avaliação de instrumentos e mecanismos de desenvolvimento local, envolvendo os atores da própria comunidade como especificado no público alvo. Assim elencamos como produto final desta proposta: Emissão de relatórios das capacitações executadas; Publicação do Resumo Executivo do Zoneamento Ecológico Econômico de Jaraguari; Carta de Gestão, contendo: Mapas finais e os cadernos técnicos do ZEE; contendo a) Áreas prioritárias para conservação; b) Áreas prioritárias para restauração; c) Áreas insubstituíveis no município; d) Áreas de expansão; e) Áreas de consolidação; Publicação do inventário turístico do município de Jaraguari.

Palavras-Chave:

Planejamento, Desenvolvimento, Turismo, ZEE

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

As ações estratégicas da UEMS nos municípios do Estado estão alinhadas com as características pedagógicas, administrativas e técnicas dos servidores lotados nas Unidades Universitárias. Tais ações poderão ser desencadeadas com apoio da governança municipal e estadual, além da sociedade civil organizada. Nesse sentido, esta proposta está coadunada com os PPCs dos cursos envolvidos bem como do PPI e PDI da UEMS em vigência.

1.6.1 Justificativa

O projeto piloto que se apresenta, trata-se do município de Jaraguari que tem população estimada para 2019 de 7.187 pessoas e o último censo (2010), registrou uma população de 6.341 pessoas. O município está em 65º lugar comparado aos 79 municípios do estado de Mato Grosso do Sul e 3.822º posição no país. (IBGE, 2020). A área total do município é de 2.912,836 km², inserido no divisor de águas das Bacias Hidrográficas dos rios Paraguai e Paraná, bioma do Cerrado, na economia Jaraguari apresenta um PIB per capita de R\$ 27.316,30 (2017), está com IDHM 0,664 (2010). A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) é 96,6%, com IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental 4,5 (2017) e para os anos finais do ensino fundamental 5,0 (2017). O número de matriculados no ano de 2018 foi ensino fundamental 801, no ensino médio 193 e 52 docentes do ensino fundamental e 21 do ensino médio, distribuídos em 5 escolas do ensino fundamental e 2 escolas do ensino médio.

A área em destaque compreende todo território do município de Jaraguari, território localizado na região central do estado de Mato Grosso do Sul, servido de infraestrutura de malha viária por rodovia federal, estradas estaduais e vias municipais. Compreende todo território do município de Jaraguari, localizado na região central do estado de Mato Grosso do Sul, servido de infraestrutura de malha viária por rodovia federal, estradas estaduais e vias municipais.

O principal acesso a área urbana do município de Jaraguari - MS, é a BR 163, importante via de escoamento da produção agropecuária do Centro-Oeste brasileiro e segundo Schwenk (2009) a rodovia é um importante Eixo de Integração e Desenvolvimento, em direção ao porto de Santarém, com saída para as Guianas, América Central e do Norte, assim como para a Europa e aos principais mercados exportadores.

A proposta é parte integrante da parceria celebrada entre a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e a Prefeitura Municipal de Jaraguari, que objetiva suprir as demandas de gestão com a inserção de arranjos produtivos locais e estudos e a partir deste a elaboração de projetos que integrem a comunidade acadêmica da UEMS com os técnicos do executivo estadual e municipal, a população local e parceiros. Devido à situação do município, no que tange a qualidade do serviço público prestado, carece de melhorias em seu planejamento e gestão. Assim, em virtude do desprovisionamento de conhecimento técnico, que emerge pela complexidade da oferta de treinamentos, capacitação específica e estudos técnicos, assim como, o alto custo para formação individual dos servidores públicos, faz-se imprescindível o estabelecimento de parcerias com instituições públicas interessadas em trabalhar com ações de “transferência de tecnologia”. Desta forma, com esta proposta buscamos fortalecer a capacidade técnica do município para a melhoria na provisão de serviços públicos e redução das desigualdades socioeconômicas. Além disso, sua localização estratégica no Eixo de Integração e Desenvolvimento, poderá ser beneficiada com a Rota de Integração Latino-Americana (RILA) entre os países pertencentes ao Corredor Bioceânico, contribuindo para o incremento produtivo, logístico, turístico e econômico de Mato Grosso do Sul, e, por conseguinte, das cidades adjacentes a todo o Corredor Bioceânico.

Devido à situação do município, no que tange a qualidade do serviço público prestado, carece de melhorias em seu planejamento e gestão. Assim, em virtude do desprovisionamento de conhecimento técnico, que emerge pela complexidade da oferta de treinamentos, capacitação específica e estudos técnicos, assim como, o alto custo para formação individual dos servidores públicos, faz-se imprescindível o estabelecimento de parcerias com instituições públicas interessadas em trabalhar com ações de “transferência de tecnologia”. Desta forma, com esta proposta buscamos fortalecer a capacidade técnica do município para a melhoria na provisão de serviços públicos e redução das desigualdades socioeconômicas. Além disso, a presente proposta visa também, munir os agentes públicos e indiretamente a comunidade local para promover o crescimento econômico e sustentado, inclusivo e sustentável, de acordo com o disposto no Art. 5º da Resolução da SUDECO Nº 12 de 04/04/2019, ao visar treinamentos, capacitações, elaboração de planos, programas e estudos, acompanhamento, monitoramento, avaliação de instrumentos e mecanismos de desenvolvimento local, envolvendo os atores da própria comunidade como especificado no público-alvo.

1.6.2 Fundamentação Teórica

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, no

seu primeiro estudo, ou seja, na Primeira Aproximação do ZEE/MS (2009,p.08), tem como objetivo “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando de forma sustentável as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”. Na Segunda Aproximação do ZEE/MS (2015, p.08), foi feito um [...] “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

As Diretrizes Metodológicas para o ZEE é um documento que traça a concepção geral, os arranjos institucionais, os fundamentos conceituais e as diretrizes para os procedimentos operacionais necessários à execução do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE no território nacional. Então de acordo com as Diretrizes Metodológicas para o ZEE do Brasil (2006) possui funções de levantamento, mediação e controle, partindo de uma abordagem ampla na detecção e suposição de soluções aos problemas, e para isso, são aplicados métodos na procura dessas

soluções. Demanda ainda um diagnóstico abrangente da realidade econômica, social, ambiental e institucional com alternativas capazes de fomentar o crescimento e o desenvolvimento regional.

O ZEE envolve mudanças, permissões, restrições e orientações no modo de vida e relação com o espaço em que a população habita. Nesse sentido, “[...] busca, assim, conservar o capital natural e diminuir os riscos dos investimentos, dando suporte ao processo de ordenamento territorial” (ROSS, 2006, p.156). Complementando, Ayres (2018, p.17) define que “[...] o ZEE não é o fim, tampouco uma nova regionalização do território em zonas homogêneas e estáticas sintetizadas em mapas, mas sim um instrumento para apoiar os tomadores de decisão.”

Na compreensão da relação entre turismo e o ZEE, faz-se abordagens que devem buscar continuamente o consumo responsável dos recursos, respeito pelas tradições e o desenvolvimento da comunidade. Santos (2004) afirma que, esse zoneamento é uma estratégia metodológica que representa uma etapa do planejamento, para estabelecer diretrizes e metas a serem alcançadas dentro de um cenário temporal para esses espaços desenhados. Quando o zoneamento é finalizado, há todo um trabalho para definição de diretrizes, programas, participação pública e concordância entre os cenários destacados.

De acordo com esse trecho percebemos que existe uma grande expectativa a partir dessa metodologia, sobretudo no mapeamento territorial do espaço de produção e reprodução para o turismo. Essa ideia já defendida por Ayres (2018, p.48), [...] “Com a áreas definidas para o município, é possível estabelecer as unidades de planejamento urbano, rural e ambiental, seja para conservação e preservação da natureza, ou para o desenvolvimento socioeconômico.”

Neste sentido, essa metodologia torna-se importante na organização da atividade turística, pois coopera para uma visualização dessa atividade no espaço geográfico e tais diretrizes ajudam na elaboração e na implementação de projetos e ações, possibilitando ainda aos tomadores de decisão adotar uma perspectiva de acordo com as diretrizes de planejamento e desenvolvimento do turismo. Nesse sentido, entende-se que o turismo é uma alternativa de desenvolvimento econômico

e social, pois “[...] o turismo causa impactos na economia, nos espaços físicos na vida cultural do destino de turismo” (PETROCCHI, 2009, p.26), o que provoca afirmar que o turismo depende de planejamento, política e planos integrados e inseridos no território.

A promoção do turismo e a conservação dos atrativos turísticos, é visto como um desafio pois envolve atribuições de diferentes órgãos governamentais. No entanto, o ZEE é um instrumento que visa essa integração. Assim, incorporar os procedimentos e análises dessa metodologia no Zoneamento Turístico (ZT) é uma forma de enxergar possibilidades mais concretas e exitosas locais.

Barreto (2015, p.11) diz que, “[...] o turismo não tem um tronco principal; é um entremeado no qual circulam múltiplos atores que se relacionam em mútua dependência”. O turismo em si não aparece de maneira explícita nas diretrizes metodológicas do ZEE, contudo ele fornece subsídios para encontrar o equilíbrio entre esses diferentes interesses no uso do território onde o turismo está inserido. Ou seja, os pressupostos metodológicos que devem nortear o desenvolvimento dos trabalhos baseiam-se na estruturação de um sistema de planejamento capaz de orientar as atividades econômicas e as ações de ordenamento territorial, envolvendo a articulação institucional dos diferentes agentes promotores e modificadores do meio ambiente (ROSS, 2006,p.151).

Dessa forma, a metodologia utilizada na construção do Zoneamento Turístico (ZT) é uma adaptação da proposta metodológica para o Zoneamento Ecológico-Econômico. Onde agrega os eixos de

vulnerabilidade natural e potencial socioeconômico ao eixo do potencial turístico da área de estudo. Para organizar, desenvolver e assimilar a atividade turística faz-se necessário a utilização de ferramentas que auxiliem nesse processo.

O zoneamento torna-se uma dessas ferramentas e visa contribuir para a organização das atividades turísticas, em busca de que elas não afetem negativamente as estruturas ambientais, sociais e histórico-culturais. De acordo com Campos (2010), o ZT é um instrumento para

identificação e planejamento de áreas que apresentam potencial turístico, e áreas que já desenvolvem a atividade turística. Nesse contexto, o passo principal para o zoneamento turístico seriam os levantamentos de áreas que oferecem a maior representatividade paisagística.

Deste modo, a elaboração da proposta de ZT apresenta três eixos para representar os processos que interagem em um território: o Eixo I aborda sobre os processos naturais; o Eixo II sobre os processos sociais; e o Eixo III, a relação desses dois processos. Os processos naturais podem ser compreendidos pelos princípios da eco dinâmica; os processos sociais objetam sobre a econômica e aos objetivos políticos; e os processos socioambientais e culturais definem e afetam a potencialidade turística (CAMPOS, 2010).

O desenvolvimento de um determinado local de interesse turístico está sujeito aos tipos de estratégias que são implantadas levando em consideração que cada localidade tem suas características, peculiaridades e potencialidades próprias, fatores esses que devem ser considerados nesse planejamento.

Pensar em desenvolvimento local é pensar em não modificar sua situação atual, para tanto é preciso compreender essa situação. No que se refere ao desenvolvimento local, o meio ambiente não significa um objeto a ser modificado, mas um meio pelo qual o desenvolvimento é possível de ser realizado. O ambiente é composto por tudo aquilo de que a cultura e o imaginário dispõem para construir os sujeitos e o seu entorno de forma qualitativa (SARTRE; BERDOULAY, 2005) apud (GONÇALVES, 2016, p.148).

Buscando esse entendimento, o zoneamento de locais de desenvolvimento do turismo deve conter um diagnóstico específico dos seus processos naturais e sociais pois trata-se de uma construção epistêmica. Compreender essas características, possibilita estimular o efeito multiplicador do turismo aos moradores do lugar transformando-se em possíveis empreendedores (PETROCCHI, 2009) e os empoderando ainda mais para fazer melhor uso dos espaços e das políticas públicas, frente à perspectiva de desenvolvimento local, no qual a prática do turismo poderia contribuir para o desenvolvimento territorial de cada município.

Nesse sentido, Beni (2001) aponta ainda que, o planejamento estratégico estabelece os grandes eixos ou bases do desenvolvimento do turismo, podendo ser definido como “[...] o processo destinado a determinar os objetivos gerais do desenvolvimento, as políticas e as estratégias que nortearão os aspectos referentes aos investimentos, ao uso e ao ordenamento dos recursos utilizáveis para este fim (2001, p. 167)”. Ou seja, a mudança é impulsionada por estratégias, que são escolhas de meios e alternativas favoráveis, e por um conjunto de programas de trabalho, projetos, ações e iniciativas dos atores envolvidos na atividade turística em questão.

Hall (2001, p.24) diz que o processo de planejamento turístico não é só uma simples decisão. “O planejamento turístico é um tipo de tomada de decisões e elaboração de políticas, portanto, lida com um conjunto de decisões interdependentes ou sistematicamente relacionadas e não com decisões individuais”. Ruschmann (2001) acredita que o planejamento do turismo constitui o instrumento fundamental na determinação e seleção das prioridades para a evolução harmoniosa da atividade, determinando suas dimensões ideais, para que, a partir daí, possa-se estimular, regular ou restringir sua evolução. Buscando uma relação no contexto prático, as diretrizes gerais para o desenvolvimento do turismo dos municípios devem seguir alguns critérios metodológicos, entre eles, de acordo com os estudos do Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas (2013):

- Elaborar um Plano de Comunicação do Turismo que defina as mídias de interlocução com o turista, estabeleça e informe um roteiro turístico regional, classifique e descreva os atrativos em linguagem simples e direta;
- Difundir informações que orientem o pequeno e médio empreendedor do turismo ao acesso a recursos financeiros e crédito para ampliar suas atividades;

- Investir em educação, especialmente em educação básica e educação técnica, como cursos de turismo e cursos de especialização para guia turístico etc.;
- Realizar, permanentemente, cursos de capacitação e reciclagem: guias, agentes, operadores, prestação de serviço etc.;
- Preservar e restaurar marcos históricos e outras manifestações culturais;
- Investir e apoiar a melhoria das condições de vida e preservação das manifestações culturais das comunidades;
- Fortalecer ações e políticas para ampliar o sistema de segurança pública, visando, inclusive, conter o início de atividades que envolvam turismo sexual;
- Apoiar a Prefeitura Municipal na instalação e implantação de centro de exposição e venda de artesanato regional e centros de atendimento aos turistas;
- Apoiar a Prefeitura Municipal na atualização de seu Plano Diretor quando necessário;
- Maior articulação entre os órgãos de fiscalização ambiental e os operadores de turismo por meio do Comtur (Conselho Municipal de Turismo);
- Implantar um programa efetivo de educação ambiental e patrimonial, pensando na atividade turística.

Apoios podem ser obtidos diretamente no Ministério do Turismo, por meio da articulação da Secretaria Municipal de Turismo e da Secretaria Estadual, principalmente com relação a estruturação e qualificação profissional. O Ministério também desenvolve os Programas Regionais de Desenvolvimento Turismo (PRODETUR) para o planejamento de áreas turísticas prioritárias, a qual pode receber investimentos por parte deste programa. Para tanto, a governança dos municípios deve estar associada em rede aos organismos estaduais e federais, com representação ativa junto aos conselhos locais e regionais para a busca constante de parceiros estratégicos.

Pensando nisso, a seguir serão apresentadas as características da área de estudo relacionadas aos processos naturais e sociais. Partindo do pressuposto que a questão ecológica e o sociocultural de determinada região tem papel fundamental com o turismo.

1.6.3 Objetivos

Fortalecer a capacidade técnico-científica do município para a melhoria na provisão de serviços públicos e redução das desigualdades socioeconômicas a partir do Zoneamento Ecológico-Econômico e do Plano Municipal de Turismo.

Propiciar a interação da UEMS por meio da oferta das ações de extensão e pesquisa junto a comunidade local para promoção da transferência de tecnologia.

Subsidiar ações estratégicas para o desenvolvimento local por meio da configuração dos arranjos produtivos existentes na localidade.

1.6.4 Metodologia e Avaliação

A proposta metodológica para a construção do Zoneamento Turístico do surgiu a partir conexão da metodologia para elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE), onde Zoneamento Ecológico Econômico visa contribuir com o ordenamento territorial e ambiental para que de forma integrada tenha a diminuição das perdas ambientais e desigualdades socioeconômicas, ou seja, compatibilizar o crescimento econômico e a proteção dos recursos naturais.

O levantamento turístico na região será realizado durante os trabalhos de campo, que ocorrerão nos meses de execução do projeto. Resultando em uma lista de atrativos, recursos e serviços turísticos potenciais que podem incrementar a atividade turística na região. Será tomado como referência que o recurso turístico é um conjunto de atrativos turísticos que se dividem em naturais e culturais, tornando -se patrimônios. Entende-se por patrimônio, “conjunto de todos os utensílios, hábitos, usos e costumes, crenças e forma de vida cotidiana de todos os segmentos que compuseram e compõem a sociedade” (BARRETO, 2000, p. 11).

Sobre levantamento do potencial turístico do município de Jaraguari, por ser um tema amplo este texto será restrito ao turismo cultural e para uma melhor abordagem a análise voltada pontualmente na

comunidade quilombola Furnas do Dionísio, a fim de se estabelecer os critérios para a confecção de um banco de dados, relacionados ao patrimônio natural e ao patrimônio cultural, que pode ser entendido como as práticas, expressões, conhecimento e técnica junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural (IPHAN, 2021).

Na mesma linha de pensamento, quando ocorre o relacionamento em prol do desenvolvimento local, mais precisamente a partir dessa aglomeração possibilita de acordo com apoio às atividades desenvolvidas, presença de uma identidade sociocultural, vantagens competitivas coletivas, desenvolvimento de especialização coletiva, implementação de ações estratégicas entre os agentes, organização simultânea de relações de concorrência e cooperação entre os agentes (PORTER, 1999).

Os procedimentos metodológicos serão aplicados por meio de estudos bibliográficos e documentais para composição do estado do conhecimento, como base para a configuração das ações extensionistas junto a comunidade local. Na etapa de estudo exploratório, será aplicado questionário padrão com perguntas fechadas para levantamento da oferta e demanda existente na composição do turismo (diagnóstico) que será elaborado a partir das reuniões focais com a sociedade civil organizada, atendendo os critérios estabelecidos pelos órgãos oficiais de turismo, de planejamento e de georreferenciamento. A partir dos dados informacionais coletados, será possível compilar em relatórios técnicos e posteriormente ações extensionistas juntos aos grupos focais tanto da governança como da sociedade civil organizada.

Essa ação não envolverá critérios éticos do ponto de vista da coleta de informações de acordo com o CNS. Os atores envolvidos, prestarão informações baseando no levantamento da oferta turística local e de captura de imagens de geoprocessamento usando softwares específicos.

A Avaliação ocorrerá com a aplicação de formulário eletrônico que será elaborado para mensurar os impactos provocados nas ações extensionistas durante o período de execução do projeto de extensão.

1.6.5 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

Está indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão nesse projeto estratégico em desenvolvimento, sobretudo com a transdisciplinaridade que envolvem os cursos de Geografia, Turismo, Pedagogia, História, Artes e Ciências Biológicas, que visam, sobretudo:

- Estudar a biodiversidade, aspectos físicos e socioeconômicos e propor uma compartimentalização do território municipal por zonas, definindo estratégias de conservação e uso sustentável no âmbito do município de Jaraguari-MS, possibilitando o cumprimento de diretrizes políticas nacionais e estaduais de gestão territorial, bem como instrumentalizando a governança municipal dentro do preceito do desenvolvimento sustentável com a elaboração do “Zoneamento Ecológico Econômico Municipal”.

- Realizar levantamento dos recursos, potencialidades turísticas e equipamentos existentes no município utilizando visitas técnica in loco tanto na área urbana e rural, para identificação primária dos dados e posteriormente tratamento das informações seguindo as orientações metodológicas na área de desenvolvimento local.

1.6.6 Avaliação

Pelo Público

Pesquisa de opinião com o público-alvo por meio de questionário elaborado pelo Google Forms para posteriormente análise e tabulação.

Pela Equipe

Pesquisa de opinião por meio de questionário elaborado pelo Google Forms para posteriormente análise e tabulação.

1.6.7 Referências Bibliográficas

ATLAS BR. Perfil: Jaraguari -MS. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/500490>. Acesso em 17 de novembro das 2021 às 14:03.

AYRES, F.M. Análise da Paisagem e o Ordenamento Territorial Municipal, por meio Zoneamento Ecológico-Econômico. 2018. Tese (Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.) -

Universidade Anhanguera-Uniderp, Campo Grande, 2018.

BARRETO, M. Cultura e turismo: Discussões contemporâneas. 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.

BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas, SP: Papirus, 2000.

BARRETO, M. Planejamento responsável do turismo. Campinas: Papirus, 2005.

BENI, M. C. Análise estrutural do turismo. 7. ed. São Paulo: SENAC, 2002.

BONI, V.; QUARESMA, S. J. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em ciências sociais. Em Tese, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 68-80, jan. 2005. ISSN 1806-5023. Disponível em: [doi:https://doi.org/10.5007/%x](https://doi.org/10.5007/%x). Acesso em: 21 de novembro de 2021.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Diretrizes Metodológicas para o Zoneamento Ecológico Econômico do Brasil. Brasília: MMA, 2006. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/destaques/item/7529-diretrizes-metodologicas> >. Acesso em 07 de dezembro de 2021.

CAMPOS, M. T. S. Utilização de técnicas do geoprocessamento na gestão pública municipal de Itapema – SC: identificando zonas especiais de interesse turístico. 2010. 160 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Santa Catarina (UFCS), Florianópolis, 2010.

CIDEMA. Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Integrado das Bacias dos Rios Miranda e Apa. Plano Municipal de Saneamento Básico de Jaraguari. Disponível em: [file:///C:/Users/prili/Downloads/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20SANEAMENTO%20BASICO%20DE%20JARAGUARI%20PMSB%20-%20Jaraguari%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/prili/Downloads/PLANO%20MUNICIPAL%20DE%20SANEAMENTO%20BASICO%20DE%20JARAGUARI%20PMSB%20-%20Jaraguari%20(1).pdf). Acesso em: 16 de dezembro das 2021 às 13:24

COZBY, P.C. Métodos de pesquisa em ciência do comportamento. São Paulo: Atlas, 2006.

DENCKER, A. F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Futura, 1998.

EMBRAPA. Zoneamento agroecológico do município de Jaraguari- MS - Silvio Barge Bhering ... [et al.]. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. 60 p. - (Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento / Embrapa Solos, ISSN 1678- 0892; 183). Acesso em 13 de novembro às 15:23

FIOCRUZ. Mapa de conflito. 2014. Disponível em: <http://mapadeconflitos.ensp.fiocruz.br/conflito/ms-comunidade-quilombola-furnas-do-dionisio-lutam-pela-de-sintrusao-de-seu-territorio-ainda-invadido-por-fazendeiros/>. Acesso em: 25 de novembro 2021 às 10:27.

GONCALVES, D.F. Turismo de experiencia, culturas e desenvolvimento: uma relação possível para o Pantanal Mato-grossense na sub-região de Miranda?! 2016. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional.) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2016.

HALL, C. Planejamento Turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto, 2001.

IBGE CIDADES. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Jaraguari/MS. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ms/jaraguari/panorama>. Acesso em: 17 de novembro de 2021 as 13:27.

IPHAN: Patrimônio Cultural. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234> > Acesso em: em 26 de novembro 2021 às 18:57

JESUS, D.L. A (re)tradicionalização dos territórios indígenas pelo turismo: um estudo comparativo entre os Kadiwéu (Mato Grosso do Sul- Br) e Maori (Ilha Norte – NZ) 2012. Tese (Doutorado em Ciência da Terra - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

LAKATOS, MARCONI. Fundamentos da metodologia científica. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 173, 185, 187 e 223 p.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo – Manual Didático. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

MATO GROSSO DO SUL. Lei Complementar nº 902, de 31 de julho de 2019. Dispõe e institui o Plano Diretor participativo do município de Jaraguari/MS e da outras providencias. Disponível em: <https://jaraguari.ms.gov.br/uploads/legislacao/231-LEI-COMPLEMENTAR-902-2019-PLANO-DIRETOR-PUBLICACAO-Copia.pdf>. Acesso em 16 de dezembro das 2021 às 14:44

MINISTERIO DO TURISMO. Programa de regionalização do Turismo, 2017. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=76&Itemid=> Acesso em: 30 de novembro das 2021 às 14:00

OLIVEIRA, A. P. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

PORTER, M. E. Competição. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. cap.7, p. 209-304.

PREFEITURA DE JARAGUARI. Prefeitura de Jaraguari adere ao programa cidade empreendedora.2021.

Disponível em:
http://jaraguari.ms.gov.br/noticiasView/15_PREFEITURA-DE-JARAGUARI-ADERE-AO-PROGRAMA-CIDA-DE-EMPREENDEDORA-.html. Acesso em: 14 de novembro das 2021 às 19:24.

PRODANOV, C. C.; FREITA, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PUND. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Índice de Desenvolvimento Humano. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>. Acesso em: 17 de novembro das 2021 às 13:48

ROSS, J. Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental. 1. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

RUSCHMANN, D. V. de M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 7.ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SEBRAE. Desenvolvimento Econômico Territorial – Mato Grosso do Sul – Jaraguari. 2015. Disponível em:<
[https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Jaraguari.p](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/MS/Anexos/Mapa%20Oportunidades/Jaraguari.pdf)
df>. Acesso em 27 de novembro de 2021, as 18:30.

SEMAGRO. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Mato Grosso do Sul – Primeira Aproximação. Campo Grande, MS, 2009. Disponível em:<
<https://www.semagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2020/08/Consolida%C3%A7%C3%A3o-ZEE-1%C2%AA-Aproxima%C3%A7%C3%A3o.pdf>> Acesso em 27 de novembro das 2021 às 11:24

SEMAGRO. Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Mato Grosso do Sul – Segunda Aproximação. Campo Grande, MS, 2015. Disponível em:
<http://www.semagro.ms.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/Consolida%C3%A7%C3%A3o-ZEE-2%C2%AA-Aproxima%C3%A7%C3%A3o.pdf> > Acesso em 27 de novembro de 2021 às 10:32

SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO CENTRO-OESTE - SUDECO. Resolução nº 12, de 4 de abril de 2019. Disponível em:
<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolu%C3%87%C3%83o-n%C2%BA-12-de-4-de-abril-de-2019-87305856>
. Acesso em: 27 de novembro de 2021.

TERRA BRASILIS. Zoneamento Turístico do Baixo Rio São Francisco no Estado de Alagoas. Disponível em: <https://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/images/abook/pdf/1sem2015/fevereiro/Fev.15.19.pdf.pdf>. Acesso em:10 de novembro de 2021

1.6.8 Observações

O deslocamento e alimentação da equipe de pesquisadores colaboradores ocorrerá por meio do apoio financeiro da Prefeitura Municipal de Jaraguari - MS.

Entre as ações a serem desenvolvidas destacamos:

1.LEVANTAMENTO DE DADOS

1.1 Levantamento de dados de funcionamento interno de cada etapa que compõe os processos de Zoneamento Ecológico-Econômico e Plano Municipal de Turismo com apresentação inicial para a comunidade local.

2.ANÁLISE E PROCESSAMENTO DE DADOS

2.1 Identificação da sequência lógica das atividades que compõem um processo e de outros elementos que interagem com o fluxo de trabalho. O mapeamento de processos será implementado pelo presente projeto como ferramenta para melhoria/transformação dos processos, possibilitado identificar gargalos, delimitar funções e papéis e mensurar o desempenho dos processos. Já a análise de valor permitirá estabelecer diagnósticos de causa e efeito e aplicar juízos de valor de modo a propor a racionalização dos processos.

3. PRODUÇÃO DOCUMENTAL

3.1 Levantamento e sistematização de dados secundários provenientes de estudos já realizados no município e que incluam as temáticas dos meios físico, biológico e socioeconômico.

3.2 Identificação no município das áreas de maior vulnerabilidade e indicação das áreas prioritárias sob maior ameaça, e que necessitam de ações de conservação e recuperação em seu entorno

3.3 Avaliação da representatividade, complementaridade, insubstituibilidade (contribuição da amostra para a conservação), a eficiência (referente a máxima proteção da biodiversidade na menor área possível), e vulnerabilidade (grau de ameaça de erradicação dos alvos) dos ambientes naturais do município usando como unidade de análises as microbacias do município, de forma a reportar a qualidade do hábitat nos remanescentes florestais e de outras coberturas naturais no município

3.4 Realização de diagnósticos geral, com base em fontes secundárias, sobre as condições socioeconômicas do município para uma sobreposição aos estudos geofísicos de modo a consubstanciar a análise e proposição do ZEE.

3.5 Promoção da compatibilização dos estudos realizados pelo Componente Físico, a Biodiversidade e Socioeconômicos do município, conforme a configuração prevista pelo Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul (ZEE-MS), atendendo às demandas do Plano de Gestão Territorial – PGT por meio de reuniões com as equipes do ZEE-MS, ZEE-Brasil, além de reuniões públicas (capacitação).

3.6 Realização do Inventário turístico do Município

3.7 Organização do Plano de Zoneamento do Turismo

3.8 Apresentação e entrega do Plano Municipal de Turismo e do ZEE.

1.7 Divulgação/Certificados

Meios de Divulgação: Internet, Imprensa

Contato:

Emissão de Certificados: Participantes, Equipe de Execução

Qtde Estimada de Certificados para Participantes: 50

Qtde Estimada de Certificados para Equipe de Execução: 50

Total de Certificados: 100

Menção Mínima:

Frequência Mínima (%): 0.75

Justificativa de Certificados:

1.8 Outros Produtos Acadêmicos

Gera Produtos: Sim

Produtos: Artigo Completo
Livro
Oficina
PROJETO
Relato de Experiência
Relatório Técnico

Descrição/Tiragem:

1.9 Anexos

Nome	Tipo
anexo_1_escaneado_comassinaturas_.pdf	Anexo I-Edital-001-2022- Parecer Gerente e Coordenador do Curso
anuencia_prefeitura.pdf	ANEXO IV - EDITAL 001-2022-DEX-PROEC-UEM S- Diagnóstico dos Problemas da comunidade ou Declaração de anuência

2. Equipe de Execução

2.1 Membros da Equipe de Execução

Docentes da UEMS

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Alessandra Ribeiro de Moraes	Tempo Integral	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Daniela Sottili Garcia	Dedicação exclusiva	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Debora Fittipaldi Goncalves	Tempo Integral	UEMS	584 hrs	Colaborador(a)
Djanires Lageano Neto de Jesus	Tempo Integral	UEMS	568 hrs	Coordenador(a), Gestor
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa	40 horas	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Fabio Martins Ayres	40 horas	UEMS	480 hrs	Colaborador(a)
Francisco Carlos Espindola Gonzalez	Dedicação exclusiva	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho	Dedicação exclusiva	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Giuliana Mendonça de Faria	Tempo Integral	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Katia Juliane Lopes de Oliveira	40 horas	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Luciana de Jesus Rabelo Silva	Dedicação exclusiva	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Marcos Antônio Nunes de Araújo	Tempo Integral	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Marinete A Zacharias Rodrigues	Tempo Integral	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Miguel Angelo Batista dos Santos	Tempo Integral	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Patrícia Alves Carvalho	Dedicação exclusiva	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Suzana Neves Moreira	Tempo Integral	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Waldir Leonel	Dedicação exclusiva	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Wander Matos de Aguiar	Dedicação exclusiva	UEMS	200 hrs	Colaborador(a)
Zildamara dos Reis Holsback	Tempo Integral	UEMS	272 hrs	Colaborador(a)

Discentes da UEMS

Nome	Curso	Instituição	Carga	Funções
Adriano Lopes da Silva	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Alice Lima Teodoro	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Amanda Bianchi Corsino	Geografia	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Caroline Marcela da Silva	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
David Martins da Silva	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Elizandra Myrella Felipe da Costa	Turismo	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Elizandra Pequeno Dutra	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Franthesca Mendes Campagna	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a), Colaborador(a)
Iury Araujo Flores	Geografia	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Liliam Otacio Correa	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Maria José da Guia Dutra dos Santos	Turismo	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)
Paulo Adailton dos Santos	Geografia Bacharelado	UEMS	228 hrs	Discente Voluntário(a)

Técnico-administrativo da UEMS

Nome	Regime de Trabalho	Instituição	Carga	Função
Ana Raquel Cypriano Pinto Sena	40 horas	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)
Fabiane Rios de Souza Palacios	40 horas	UEMS	228 hrs	Colaborador(a)

Outros membros externos a UEMS

Nome	Instituição	Carga	Função
Ariane Wust de Freitas Francischini	Prefeitura de Jaraguari	228 hrs	Colaborador(a)
Bruno Costa de Oliveira	Prefeitura de Jaraguari	220 hrs	Colaborador(a)
Jane Rodrigues da Silva	UFMS	228 hrs	Colaborador(a)
Lucas Tonet	Prefeitura de Jaraguari	228 hrs	Colaborador(a)
Marinete dos Santos Martins	Prefeitura de Jaraguari	228 hrs	Colaborador(a)

Coordenador:

Nome: Djanires Lageano Neto de Jesus
Nº de Matrícula: 8515661
CPF: 82525099168
Email: netoms@uems.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 67999341969 / 34119016

Gestor:

Nome: Djanires Lageano Neto de Jesus
Nº de Matrícula: 8515661
CPF: 82525099168
Email: netoms@uems.br
Categoria: Professor Adjunto
Fone/Contato: 67999341969 / 34119016

2.2 Cronograma de Atividades

Atividade:	ANÁLISE E PROCESSAMENTO DE DADOS		
Início:	Set/2022	Duração:	6 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	88 Horas/Mês		
Responsável:	Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês)		
	Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês)		
	Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês)		
	Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês)		
	Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)		
	Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)		
	Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)		
	Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês)		
	Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)		
	Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)		
	Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)		
	Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês)		
	Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês)		
	Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês)		
	Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)		
	Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)		
	Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)		
	Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês)		
	Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês)		
	Franthesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)		
	Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês)		
	Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês)		
	Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)		
	Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)		
	Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)		
	Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)		
	Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 4 horas/Mês)		

David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)
Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Apresentação e entrega do Plano Municipal de Turismo e do ZEE

Início: Abr/2024 **Duração:** 2 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 96 Horas/Mês

Responsável: Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês)
Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês)
Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês)
Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês)
Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)
Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)
Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês)
Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês)
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)
Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês)
Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)
Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês)
Fabio Martins Ayres (C.H. 8 horas/Mês)
Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)
Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)
David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)

Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: Avaliação da representatividade, complementaridade, insubstituibilidade (contribuição da amostra para a conservação), a eficiência (referente a máxima proteção da biodiversidade na menor área possível), e vulnerabilidade (grau de ameaça de erradicação dos alvos) dos ambientes naturais do município de Jaraguari usando como unidade de análises as microbacias do município, de forma a reportar a qualidade do hábitat nos remanescentes florestais e de outras coberturas naturais no município

Início: Out/2022 **Duração:** 10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 88 Horas/Mês

Responsável: Fabio Martins Ayres (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês)
Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês)
Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês)
Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês)
Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)
Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)
Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês)
Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês)
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)
Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês)
Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)
Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês)
Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)
Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 4 horas/Mês)
Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 4 horas/Mês)
David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)

Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade: LEVANTAMENTO DE DADOS - DIAGNÓSTICO

Início: Jun/2022 **Duração:** 4 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 86 Horas/Mês

Responsável: Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês)
Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês)
Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês)
Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês)
Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)
Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês)
Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)
Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês)
Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês)
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)
Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês)
Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)
Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês)
Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês)
Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)
Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)
Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 4 horas/Mês)
David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)
Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:	Levantamento e sistematização de dados secundários provenientes de estudos já realizados no município e que incluam as temáticas dos meios físico, biológico e socioeconômico.		
Início:	Set/2022	Duração:	6 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	88 Horas/Mês		
Responsável:	Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês) Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês) Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês) Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês) Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês) Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês) Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês) Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês) Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês) Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês) Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês) Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês) Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês) Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês) Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês) Franthesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês) Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês) Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês) Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês) Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês) Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 4 horas/Mês) David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês) Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês) Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês) Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês) Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês) Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês) Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês) Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês) Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)		

Atividade:	Organização do Plano de Zoneamento do Turismo		
Início:	Jun/2022	Duração:	24 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 168 Horas/Mês

Responsável: Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)

Membros Vinculados: Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 4 horas/Mês)
Wander Matos de Aguiar (C.H. 4 horas/Mês)
Waldir Leonel (C.H. 4 horas/Mês)
Suzana Neves Moreira (C.H. 4 horas/Mês)
Paulo Adailton dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Patrícia Alves Carvalho (C.H. 4 horas/Mês)
Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Marinete dos Santos Martins (C.H. 4 horas/Mês)
Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 4 horas/Mês)
Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 4 horas/Mês)
Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 4 horas/Mês)
Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Lucas Tonet (C.H. 4 horas/Mês)
Liliam Otacio Correa (C.H. 4 horas/Mês)
Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Jane Rodrigues da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Iury Araujo Flores (C.H. 4 horas/Mês)
Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 4 horas/Mês)
Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 4 horas/Mês)
Franthesca Mendes Campagna (C.H. 4 horas/Mês)
Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 4 horas/Mês)
Fabio Martins Ayres (C.H. 8 horas/Mês)
Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 4 horas/Mês)
Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 4 horas/Mês)
Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 4 horas/Mês)
Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 4 horas/Mês)
Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)
David Martins da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Daniela Sottili Garcia (C.H. 4 horas/Mês)
Caroline Marcela da Silva (C.H. 4 horas/Mês)
Bruno Costa de Oliveira (C.H. 4 horas/Mês)
Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 4 horas/Mês)
Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 4 horas/Mês)
Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 4 horas/Mês)
Amanda Bianchi Corsino (C.H. 4 horas/Mês)
Alice Lima Teodoro (C.H. 4 horas/Mês)
Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 4 horas/Mês)
Adriano Lopes da Silva (C.H. 4 horas/Mês)

Atividade: Promoção da compatibilização dos estudos realizados pelo Componente Físico, a Biodiversidade e Socioeconômicos do município, conforme a configuração prevista pelo Zoneamento Ecológico Econômico do Mato Grosso do Sul (ZEE-MS), atendendo às demandas do Plano de Gestão Territorial – PGT por meio de reuniões com as equipes do ZEE-MS, ZEE-Brasil, além de reuniões públicas (capacitação).

Início: Fev/2023

Duração:

10 Meses

Somatório da carga horária dos membros: 88 Horas/Mês

Responsável:	Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 4 horas/Mês)
Membros Vinculados:	Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês) Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês) Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês) Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês) Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês) Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês) Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês) Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês) Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês) Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês) Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês) Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês) Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês) Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês) Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês) Franthesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês) Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês) Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês) Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês) Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês) Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês) David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês) Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês) Ariane Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês) Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês) Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês) Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês) Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês) Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês) Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:	Realização de diagnósticos geral, com base em fontes secundárias, sobre as condições socioeconômicas do município para uma sobreposição aos estudos geofísicos de modo a consubstanciar a análise e proposição do ZEE.		
Início:	Nov/2022	Duração:	12 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	88 Horas/Mês		
Responsável:	Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês) Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês) Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês)		

Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
 Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês)
 Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
 Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês)
 Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês)
 Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês)
 Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês)
 Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês)
 Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês)
 Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)
 Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês)
 Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês)
 Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)
 Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês)
 Fabio Martins Ayres (C.H. 2 horas/Mês)
 Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)
 Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)
 Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)
 Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)
 Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 4 horas/Mês)
 Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 4 horas/Mês)
 David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
 Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Arianne Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
 Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)
 Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
 Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
 Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
 Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
 Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:	Realização do Inventário turístico do Município		
Início:	Abr/2023	Duração:	14 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	70 Horas/Mês		
Responsável:	Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês) Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês) Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês) Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês) Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês) Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês)		

Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês)
 Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês)
 Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês)
 Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês)
 Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês)
 Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês)
 Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)
 David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
 Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Arianne Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
 Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)
 Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
 Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
 Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
 Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
 Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Atividade:	REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA NO MUNICÍPIO		
Início:	Jun/2022	Duração:	2 Meses
Somatório da carga horária dos membros:	88 Horas/Mês		
Responsável:	Djanires Lageano Neto de Jesus (C.H. 8 horas/Mês)		
Membros Vinculados:	Zildamara dos Reis Holsback (C.H. 2 horas/Mês) Wander Matos de Aguiar (C.H. 2 horas/Mês) Waldir Leonel (C.H. 2 horas/Mês) Suzana Neves Moreira (C.H. 2 horas/Mês) Paulo Adailton dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Patrícia Alves Carvalho (C.H. 2 horas/Mês) Miguel Angelo Batista dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marinete dos Santos Martins (C.H. 2 horas/Mês) Marinete A Zacharias Rodrigues (C.H. 2 horas/Mês) Maria José da Guia Dutra dos Santos (C.H. 2 horas/Mês) Marcos Antônio Nunes de Araújo (C.H. 2 horas/Mês) Luciana de Jesus Rabelo Silva (C.H. 2 horas/Mês) Lucas Tonet (C.H. 2 horas/Mês) Liliam Otacio Correa (C.H. 2 horas/Mês) Katia Juliane Lopes de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês) Jane Rodrigues da Silva (C.H. 2 horas/Mês) Iury Araujo Flores (C.H. 2 horas/Mês) Giuliana Mendonça de Faria (C.H. 2 horas/Mês) Gabriela Di Donato Salvador Santinho (C.H. 2 horas/Mês) Franchesca Mendes Campagna (C.H. 2 horas/Mês) Francisco Carlos Espindola Gonzalez (C.H. 2 horas/Mês) Fabio Martins Ayres (C.H. 4 horas/Mês) Fabiane Rios de Souza Palacios (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Pequeno Dutra (C.H. 2 horas/Mês) Elizandra Myrella Felipe da Costa (C.H. 2 horas/Mês) Edwaldo Henrique Bazana Barbosa (C.H. 2 horas/Mês)		

Debora Fittipaldi Goncalves (C.H. 4 horas/Mês)
 David Martins da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Daniela Sottili Garcia (C.H. 2 horas/Mês)
 Caroline Marcela da Silva (C.H. 2 horas/Mês)
 Bruno Costa de Oliveira (C.H. 2 horas/Mês)
 Arianne Wust de Freitas Francischini (C.H. 2 horas/Mês)
 Angelica Leite de Oliveira Rodrigues Tafe (C.H. 2 horas/Mês)
 Ana Raquel Cypriano Pinto Sena (C.H. 2 horas/Mês)
 Amanda Bianchi Corsino (C.H. 2 horas/Mês)
 Alice Lima Teodoro (C.H. 2 horas/Mês)
 Alessandra Ribeiro de Moraes (C.H. 2 horas/Mês)
 Adriano Lopes da Silva (C.H. 2 horas/Mês)

Responsável	Atividade	2022											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Djanires Lageano Neto de Jesus	LEVANTAMENTO DE DADOS - DIAGNÓSTICO	-	-	-	-	-	X	X	X	X	-	-	-
Debora Fittipaldi Goncalves	Organização do Plano de Zoneamento do Turis...	-	-	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X
Djanires Lageano Neto de Jesus	REUNIÃO DE APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA NO MUNI...	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-
Djanires Lageano Neto de Jesus	ANÁLISE E PROCESSAMENTO DE DADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Debora Fittipaldi Goncalves	Levantamento e sistematização de dados secu...	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X	X
Fabio Martins Ayres	Avaliação da representatividade, complement...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X	X
Zildamara dos Reis Holsback	Realização de diagnósticos geral, com base ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	X	X

Responsável	Atividade	2023											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Debora Fittipaldi Goncalves	Organização do Plano de Zoneamento do Turis...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Djanires Lageano Neto de Jesus	ANÁLISE E PROCESSAMENTO DE DADOS	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Debora Fittipaldi Goncalves	Levantamento e sistematização de dados secu...	X	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fabio Martins Ayres	Avaliação da representatividade, complement...	X	X	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-
Zildamara dos Reis Holsback	Realização de diagnósticos geral, com base ...	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-
Djanires Lageano Neto de Jesus	Promoção da compatibilização dos estudos re...	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Debora Fittipaldi Goncalves	Realização do Inventário turístico do Munic...	-	-	-	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Responsável	Atividade	2024											
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Debora Fittipaldi Goncalves	Organização do Plano de Zoneamento do Turis...	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Debora Fittipaldi Goncalves	Realização do Inventário turístico do Munic...	X	X	X	X	X	-	-	-	-	-	-	-
Djanires Lageano Neto de Jesus	Apresentação e entrega do Plano Municipal d...	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	-

Local

, 18/01/2024

Djanires Lageano Neto de Jesus
Coordenador(a)/Tutor(a)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DIVISÃO DE EXTENSÃO / DIVISÃO DE CULTURA E ASSUNTOS
COMUNITÁRIOS

Parecer do Coordenador de Curso

Parecer do Gerente da Unidade